



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

## **USO DE APLICATIVO DE SMARTPHONE COMO ESTRATÉGIA PARA A DOAÇÃO DE SANGUE<sup>1</sup>**

**Thaysi Carnet Figueiredo<sup>2</sup>, Giovana Wachekoski<sup>3</sup>, Jane Conceição Perin  
Lucca.<sup>4</sup>, Vivian Lemes Lobo Bittencourt<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de Intervenção Profissional

<sup>2</sup> Bolsista PET- INTERPROFISSIONALIDADE, Acadêmica do 9º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/Santo Ângelo.

<sup>3</sup> Acadêmica do 9º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/ Santo Ângelo.

<sup>4</sup> Mestre em Ensino Tecnológico e Científico, Docente no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/ Santo Ângelo, jperin@san.uri.br

<sup>5</sup> Professor Orientador, Doutoranda em Educação nas Ciências, Docente no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/ Santo Ângelo, vivillobo@san.uri.br.

**Introdução:** A doação de sangue no Brasil iniciou historicamente acompanhada de remunerações e dessa forma não incentivou a solidariedade da população (BRASIL, 2015). Nos anos 80, com o aparecimento da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida e propagação de doenças transmissíveis, iniciou uma preocupação mundial com a segurança do sangue, o que incentivou a intervenção sanitária para a finitude de remunerações em doações (PIMENTEL, 2006). Então no Brasil, surge a política pública do sangue, com a criação de uma rede de hemocentros, com doação de sangue voluntária por meio da solidariedade e filantropia (BRASIL, 2015). A captação de doadores de sangue é um procedimento complexo por envolver muitos fatores. Se faz necessário o uso de técnicas de educação em saúde com o objetivo de tornar um hábito, como ocorre em países de primeiro mundo (BRASIL, 2015). Este trabalho se justifica pelas reduções de estoques de sangue. Torna-se relevante por proporcionar um mecanismo de captação de doadores acompanhando o desenvolvimento tecnológico e digital. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação educativa para uma equipe multiprofissional de saúde sobre o uso do aplicativo “Partiu Doar Sangue” em um Banco de Sangue.

**Metodologia:** Foi realizado uma explanação com o auxílio de um meio de comunicação visual, em roda de conversa para a equipe e posteriormente exposto na recepção e na sala de coleta do banco de sangue para os doadores, além de distribuição de chaveiros com o nome do aplicativo.

**Resultados:** Esse trabalho teve um impacto de valor na preparação acadêmica de enfermagem por possibilitar a identificação de uma questão problema, viabilizar uma possibilidade de resolução e aplicar uma prática intervencionista objetivando sanar tal demanda. A atividade educativa foi realizada no dia 25 de setembro de 2018. As participantes foram a enfermeira e a biomédicas do setor. Inicialmente foi exposta a necessidade de captação constante de doadores, suas alterações cíclicas nos padrões das doações de sangue durante o ano, o que denota intervenções para manter os estoques em níveis adequados. Esta ação trouxe uma proposta de possibilidade da implementação de uma ferramenta de trabalho para a instituição com o uso de um aplicativo para smartphone como estratégia para a doação de sangue, #partiudoarsangue. A demonstração do



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

aplicativo e divulgação do funcionamento, com passo a passo, entre as possibilidades disponíveis estão: solicitar doação, locais para realizar doações, registro de doações realizadas, etc. O aplicativo e a ação têm o objetivo de captar doadores de sangue, manter periodicidade, fomentar e fortalecer a relação e vínculo da unidade com a população, além de chaveiros de divulgação.

**Conclusões:** A atividade foi realizada com sucesso e as profissionais demonstraram interesse e viabilidade da utilização desta intervenção como ferramenta de trabalho. Faz-se necessária a continuidade de estudos sobre a temática, considerando a relevância e impacto do serviço para a saúde pública, desenvolvimentos tecnológicos e sociais.

**Palavras-chave:** Doadores de sangue, Tecnologia, Educação em saúde.